

Um olho na UE, outro na OMC

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou ontem que a intenção da União Européia de restringir as compras de carne bovina a somente 300 fazendas brasileiras contrariam as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC). Amorim disse, ainda, que essa posição já foi informada ao comissário europeu de Comércio, o inglês Peter Mandelson, em conversa por telefone no último sábado. "As questões ligadas a temas sanitários e fitossanitários são complexas porque a latitude do importador é grande. Mas não creio que essa latitude deva ser interpretada a ponto de permitir medidas de restrição quantitativa que não tenham nenhum fundamento e nenhum caso de uma doença ou de uma enfermidade específica", disse. O ministro informou que já levou essa discussão à OMC. "Vamos conversar. Se encontrar uma solução sem briga, melhor. Mas as vezes que for necessário brigar, nós brigamos".

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 19 fev. 2008, Agronegócios, p. B12.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais